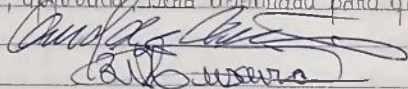


19/05/81-

SOLICITAÇÕES

27

a despedida do Papa João Paulo II. Fiz grande explanação sobre a visita do Papa ao Brasil, o Pontifex maior da Igreja Católica Apostólica Romana, por quem nutre grande respeito, pois acompanhou através da televisão, toda sua peregrinação no solo brasileiro, sentindo-se muito emocionado, chegando até às lágrimas, por ver tamanha demonstração de amor, humildade, por parte de um homem tão importante. Ainda em explicações pessoais, fez uma doção ao Vereador WALTER DE BRESSA TEIXEIRA que de início fez referência à presença dos funcionários municipais que lotaram a assistência e disse que o fato se dava, por se encontrar na Casa a Mensagem de Renúncia Salarial dos mesmos, porém, esclarecia a estes que tiveram um pouco mais de calma, porque o desejo dos vereadores era de fazer com que o Senhor Prefeito Municipal chegasse a um acordo com esta Casa Legislativa, pois os funcionários da Câmara Municipal de Cabo Frio estão sendo injustificados há algum tempo, em seus vencimentos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando outra para quinta-feira, dia vinte e um (21), às dezessete horas. E para constar, mandou que se lavasse esta ata, que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada e assinada para que produza os seus efeitos legais.

Assinado por


Alvaro Rosa:

21/05/81

Ata da vigésima reunião ordinária do primeiro período ordinário, de ano de mil e novecentos e oitenta e um (1981).

Às dezessete horas e vinte e cinco minutos do dia vinte e um de maio de mil e novecentos e oitenta e um (1981), sob a presidência do Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos vereadores Walden de Souza Teixeira e Alvaro Francisco Soares da Rosa respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio, com o comparecimento dos vereadores que assinaram o Livro de Presenças. Havendo número regimental, em nome de Deus, foi declarada aberta a presente reunião. E seguiu-se a leitura e aprovação da

pla da décima nona reunião ordinária, realizada no dia dezesseis. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu da seguinte: Projeto de lei nº 59/81, contendo Mensagem Executiva nº 50/80 autorizando ao Senhor Prefeito Municipal a alienar em licitação uma área de terreno de interesse de Jandir Sebastião Connolly, Projeto de lei nº 61/81, contendo Mensagem Executiva nº 52/81 autorizando o Senhor Prefeito Municipal a alienar em licitação uma área de terreno de interesse de Cláudio Rodrigues da Silva, Projeto de Resolução nº 04/81 da Mesa Executiva, dispõe sobre Cargos Funções e Vincimentos dos funcionários da Câmara Municipal de Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente e como último orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador JAYME SOARES BARREIRO, que iniciando congratulou-se com todos. Logo após, falou sobre o torneio realizado no Barcelona, no dia primeiro de maio, em comemoração ao "Dia do Trabalho", disse que há falta de policiamento para manter a ordem, o atleta Judu, passou mau momentos, assim como o juiz do partido, que ficou agredido. Comentou profundamente que o Senhor Prefeito Municipal realizou um torneio no Estádio com portões abertos ao público mas não oferece segurança a quem quer que seja, numa demonstração da má administração do Governo José Bonifácio. Falou que a paralisação do campeonato em Cabo Frio, está trazendo prejuízos a muitos clubes e espera com seu pronunciamento, alertar o Senhor Prefeito Municipal sobre o assunto. Finalizando, agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de lei nº 63/81, contendo Mensagem Executiva nº 46/81. Aprovado o parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 09/81, contendo Mensagem Executiva nº 112/80, Projeto de lei nº 42/81 contendo Mensagem Executiva nº 33/81 e Projeto de lei nº 47/81 contendo Mensagem Executiva nº 40/81, sendo que o primeiro obteve o voto contra do Vereador Jayme Soares Barreto. Aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras Públicas no Projeto de lei nº 48/81, de autoria do Vereador Arnaldo Menezes e no Projeto de lei nº 58/81, de autoria do edil Arnaldo Francisco. Por último foram encaminhadas a Comissão de Constituição e Justiça as seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 04/81, de autoria da Mesa Executiva, Projeto de lei nº 59/81 contendo Mensagem Executiva nº 50/81, Projeto de lei nº 60/81, contendo

19/05/81

SOLICITAÇÃO

28

Memorandum Executivo nº 51/81 e Projeto de Lei nº 61/81, contendo Memorandum Executivo nº 52/81. Terminada a Ordem do Dia e franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso da mesma o Vereador WILMAR MONTEIRO que iniciou do fez comparação dos percentuais de aumento salarial concedido aos funcionários desta Câmara Municipal, discordando totalmente da maneira como foi elaborado, por que não podia concordar que alguns recebem sessenta e cinco por cento (65%), outros trinta por cento (30%), outros dez por cento (10%). Disse que, quando discordou, recebeu a resposta de que existe as funções qualificadas. Disse que, não conseguiu sensibilizar a presidência quanto as injustiças que vem sofrendo os servidores desta Casa Legislativa. fez leitura dos níveis salariais e tabelas para os funcionários da Prefeitura Municipal, disse que deve ter havido ingenuidade na elaboração da mesma, com referência a ocupação de cargos e nível salarial de alguns. falou pontenciar ao partido do Senhor Prefeito, porém, não deveria de discordar do mesmo, nem que necessária. Disse que o pagamento de cada vereador é muito baixo e o enriquecimento do Poder Legislativo é avultado. finalizando, fez apêlo a Executiva da Casa e todo o Plenário, que corrigam enquanto há tempo o percentual de aumento dos servidores da Câmara Municipal, porque função qualificada não é só isso. O seguinte fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA que de início comunicou a Casa em afastamento do P.M.D.B., e comentou dos motivos que o levaram a esta decisão. Disse, a seguir, que o Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, ni ocupa atualmente a presidência da Câmara Municipal é graças ao Vereador Walter de Bessa Teixeira. Discorreu sobre a situação como ficou elaborado o Orçamento financeiro para mil, novecentos e oitenta e um (1981), orçamento este que deixou a Câmara em condições de uso do telefone e sem a Rádio transmitindo as reuniões plenárias. Criticou severamente as atitudes do Senhor Prefeito Joni Benifácio, para com o Poder Legislativo, disse que o mesmo não tem a menor consideração e a menor respeito pelas melhores autoridades, que basta não satisfazer sua vontade, ele destitua como ni foram "João Minguin". Parabenizou-se com o Vereador Wilmar Monteiro pelo seu caráter firme e sua posição junto a esta Casa e seus funcionários. O seguinte, falou que o imparcial criado dentro do P.M.D.B. deve ser, digo, deve-se ao Senhor Prefeito Joni Benifácio e que, particularmente o considera como amigo, mas, administrativamente discorda dele. finalizando, disse que com o Senhor Prefeito não há condições de se dialogar. O seguinte fez uso da palavra o Vereador ALVARO FRANCISCO

SINCRAS

LOPES DA ROSA, que iniciando congratulou-me com todos. Logo após, falou, que meu pronunciamento tinha por tônica reajuste salarial. Disse ser sempre provocado por defensores dos funcionários Municipais, respondendo-lhes que enquanto o classe de funcionários não se organizem, não há institucional nem, não tem que andar de chapéu na mão, porque toda vitória ela é bem organizada e estruturada. Apelo para os funcionários da Câmara Municipal que constituam um advogado e se organizem, porque o caso não está encerrado e há ainda não encontrar um resultado diferente do mendigado reajuste. Falou, que a Menagem de aumento salarial se jogada no lixo, não há de tão humana. Disse, que a culpa de tudo vem da mala trancada pelo Governo Federal. Falou, que o alto custo de vida que o Governo Federal implantou no País e o miserável salário que recebe o trabalhador transferido, dado por este mesmo governo, só pode aumentar o número de povo doente e a marginalização. Finalizando, apelo que os funcionários da Prefeitura Municipal se organizem, como as classes laborais, afim de terem direito ao que lhe é devido. Note-se que durante a fala do Vereador Afonso Francisco Lopes da Rosa, o Senhor Presidente transferiu a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Vereador Jayme Soares Bannela Azeiteiro, fazendo da palavra o Vereador ALEX GONÇALVES DE LIMA, que de início congratulou-me com todos. Elogiou o Vereador e amigo Walter de Barros Teixeira, por meu pronunciamento. Disse, que, é filiado ao Governo José Bonifácio Teixeira Novellina, porém, não está preso a ninguém, pois não tem corrente nem pés nem mãos. Falou, que, a Política é uma ciência e o homem verdadeiramente político é escravo do povo. Disse que quanto a Menagem de aumento, desde o chefe de gabinete até o motorista todos dizem que não ganham bem, porém, ninguém fala, que o pior de todos, é o que recebe o salário mínimo no valor de oito mil e quinhentos e sessenta e quatro cruzeiros (R\$ 8.564,00), este realmente não tem condições de sustentar sua família, pois não é suficiente, nem uma só penna. Falou, que, a culpa da injustiça que nos dá os funcionários da Câmara Municipal, é culpa única e exclusiva dos próprios Vereadores, que não tiveram pulso para discordar do Senhor Prefeito e valorizar o Poder Legislativo e darem o reajuste em novembro aos funcionários da mesma. Finalizando, disse, que a causa maior de tudo isto é a falta de Deus no coração do homem. Registei-me que após a fala do Vereador Alex Gonçalves de Lima, o Presidente em exercício, passou a direção dos trabalhos ao

Presidente Titular, Vereador. Manoel Rodrigues dos Santos. A seguir fez uso da palavra o Vereador HAZOL DO MENÊZES, que de início, fez referência ao documento lido no Expediente, de autoria do Vereador Walter de Brena Teixeira, comunicando meu desligamento do P.M.D.B. cujo documento foi lido da tribuna. Salvo diante da irregularidade demonstrada pelo Vereador Walter de Brena Teixeira, queria pigarrar meus livros e ir viver uma vida pacata em Ilhé. Disse que a irregularidade no Município de Cabo Frio é bem maior que a do Vereador que está afastado ou a alguém da política, pois, em pleno centro de Cabo Frio, não existe uma honra, deu-me um apalho e a pinção ficou mimetizada as suas pinturas. Continuando, falou que os representantes do incompetente Governador Antônio de Fátima Chagas Freitas e do Deputado Waldomiro Teixeira fariam em Comissão erigir e policiarem-lo para Cabo Frio. Disse que o chaguismo é que está deturpando com o Estado do Rio de Janeiro, pois nunca se viu tanta prostituição, irregularidade, muitos jogos de bicho, etc, quanto agora que o chaguismo contaminou o Estado do Rio de Janeiro. Defendeu com veemência o Senhor Prefeito Joni Benício Ferreira Novellino e disse que o mesmo está restritamente dentro da lei, agindo corretamente em todos os seus comportamentos administrativos. Salvo, que daquela pouca o Senhor Prefeito vai ser acusado de ter mandado alugar no topo finalizando, disse aos impressionantes que continuariam a ter o direito de se sentirem incompetentes e incapazes, que não concordam nunca com o que eles fazem, mas continuamos sempre à suas fados para que, pudessem continuar com o direito de impressionar. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando uma extraordinária, para dentro de dez (10) minutos. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Assinado por
 Afonso Rosa

21
 105
 81

Ata da decima reunião extraordinária,
 do primeiro período ordinário, do ano
 de mil e novecentos e oitenta e um (1981)

Em dezessete horas e quarenta minutos do dia vinte